

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 95000
SEMESTRE " 38000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 108000
ANNO " 58800
SEMESTRE " 29400

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO 1.º N. 85

QUARTA FEIRA 7 DE JULHO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS.
ANNUARIO A 10 REIS POR LITRA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO
PARTIDO LIBERAL.
PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
- 2.º A maxima — o rei reina e não governa.
- 3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das suas idéas anteriores.
- 4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do self-government, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciales, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.
- 6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.
- 8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
- 9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.

- 11.º A reforma do Senado no sentido da suppressão da vitaliciedade como correctivo da immobillidade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.
- 12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.
- 13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar promettida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civil municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos o não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:
Modo de eleição no sentido da eleição directa.
Representação das minorias.
Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judieiaria.

Consistindo na:
Separação absoluta da justiça da policia.
Creação de Relações em todas as provincias.

Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na afforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

A REGENERAÇÃO.

Desterro, 7 de Julho de 1869.

Avante,— venha a emancipação do elemento servil collocar o imperio em paralelo das outras nações cultas, cure-se radicalmente o cancro que sem o sentirmos entorpece o desenvolvimento da industria e da agricultura igualando perante a natureza e a lei essa raça infeliz que procedendo do mesmo tronco tem sido até hoje condemnada a escravidão.

Eis ahi a synthese do brado universal levantado em nome da humanidade e da civilização e cujo echo felizmente repercuta na terra de Santa Cruz, nos labios d'aquelles em cujos corações estremece e scintilla a esperança de um dia hasterarem a bandeira da liberdade envolvendo n'ella todas as raças sem a fatal distincção da cor e do nascimento.

A's Assembléas de Santa Catharina, Piahy e Pernambuco coube a van-

guarda n'este empenho tão santo quanto humanitario.

Na Bahia e Pernambuco dous chefes de casas opulentas a Exm.ª Condessa de Barral e o Dr. Pedro de Araujo Beltrão tomaram a iniciativa de promoverem por si sós ganho de cauza a idéa tão magnanima.

Mercê de Deos, a questão da abolição da escravatura vai de dia em dia avançando caminho; e mais tarde, a despeito da politica retrograda e tacañeta do gabinete actual, a arvore da liberdade dará flores e as flores darão fructo.

E assim é.

Emquanto a opinião se pronuncia, o governo emmudece.

Em 1867 e 1868, dous annos seguidos, a falla do throno manifestou a necessidade da idéa, reclamou sua execução como um vital interesse do paiz; então, o povo esperava, mas hoje, que a questão agitada no seio da população não mereceu sequer duas linhas no discurso da corôa, quando os labios imperiaes não preferiram palavras recomendando ao corpo legislativo essa raça desventurada, o espirito calmo do observador desanima, desfallece vendo que os esclavagistas do seculo dezenove tentarão resistir á torrente da opinião no adia-

FOLHETIM.

AS AVENTURAS

DO
ULTIMO ABENCERAGE
POR
CHATEAUBRIAND.

Tradução do Sertanjo.

(Continuação.)

O Abencerage rompeo emfim o silencio.

— Tuia, exclamou elle, se bemaventurado! Não me occorreu a verdade, por que os outros são calmas, e a lua entrava em seu crescente no dia do teu nascimento.

Que torres são aquellas que brilham como estrellas por cima de um verde bosque?

— E' Alhambra, respondeo o guia.

— E o castello que se vê sobre a outra collina? disse Aben-Hamet.

— E' o Generalife, tornou-lhe o hespanhol. Ha naquelle castello um jardim de mirros, onde, pretende-se, que Abencerage foi surpreendido com a sultana Alfama. Mais ao longe vêdes o Alhazira, e um pouco para cá as Torres Vermelhas. Cada palavra do guia trespassava a coraçõ de Aben-Hamet.

E' certamente cruel ter de recorrer á extranhos para aprender a conhecer os monumentos de seus paes, e fazer referir por indifferentes a historia de sua familia e de seus amigos! O guia pondo termo ás reflexões de Aben-Hamet, bradou: — Sigamos. Sr. Mouro, sigamos, Deus assim o quiz! Ela coragem! Agora mesmo não está Francisco I.º presencioiro em Madrid? Deus assim o quiz! — Tirou o chapéo, fez um grande signal da cruz, e tangeo as suas milhas. O Abencerage, esporeando á seu turno a sua, exclamou. — Estava escripto! — e ambos dirigirão-se para Granada. Passarão por perto do grosso freixo celebra pelo combate de Muca com o grão-mestre de Calatrava no reinado do ultimo soberano de Granada; contornarão o passeio — Alameda —, e penetrarão na cidade pela porta de Elvira. Costeando Rumbia chegarão em breve a uma praça rodeada por todos os lados de casas de architectura mourisca. Nessa praça abria-se um lãz para os mouroiros d'Africa, que o commercio das sedas da Vega attrahia em multidão á Granada; foi para alli que o guia conduziu Aben-Hamet.

O Abencerage achava-se muito agitado para poder gozar de algum descanso em sua nova habitação: — a patria o atormentava. Não podendo resistir aos sentimentos, que lhe agitavam o coração, sahio alta noite para deegar pelas ruas de Granada. Procurava

reconhecer com os olhos ou com as mãos alguns dos monumentos, que os annos tantas vezes lhe tinham escripto.

Talvez que esse alo officio, cujas paredes elle atravessava através das trevas, tivesse sido a habitação dos Abencerages; talvez fosse nessa praça solitaria que se celebravam as festas, que elevarão até as nuvens a fama de Granada. Por aqui passavam as quadrilhas sobervanamente vestidas de brocados, por alli avançavam as galeras carregadas de armas e flores, e os dragões, que lançavam fogo e occultavam em seus flancos illustres guerreiros, e orgulhosas invencões do prazer e da galantaria. Mas ai! em vez do som dos anafas, do clangor das trombetas, e dos rufidos d'amor, profundo silencio reinava em torno de Aben-Hamet. Aquella cidade mudada trocara de habitantes, e os vencedores repousavam no leito dos vencidos.

— Dormem, pois, esses ativos hespanholos sob os tetos, d'onde exilarão meus avós! bradou o joven mouro indignado. E eu, Abencerage, eu velo desconhecido, solitario e no desamparo á porta do palacio de meus paes!

Aben-Hamet poz-se então a reflectir sobre o destino dos homens, sobre as vicissitudes da fortuna, sobre a queda dos imperios, sobre essa Granada, emfim, surpreendida pelos inimigos em meio dos prazeres, e trocando de repente as grinaldas de flores por cadeias; pareceo-lhe ver seus concidadãos

abandonando os lãzes em troços de festa, como corvívas, que o desalinho do vestuario indica terem sido repentinamente expulsiões por um incendio da sala do festim.

Todas estas imagens, todas estas idéas chocavam-se na alma de Aben-Hamet: cheio de magua e saudade elle pensava principalmente em executar o projecto, que o levára a Granada: o dia veio surprehendê-lo.

O Abencerage andava perdido: estava longe do kan, em um suburbio afastado da cidade. Tudo dormia, nem um rumor quebrava o silencio das ruas; as portas e janellas das casas estavam fechadas, apenas o cantar do gallo annunciava na habitação do pobre a volta dos sofrimentos e dos trabalhos.

Depois de ter divagado por muito tempo sem attinar com o caminho, Aben-Hamet ouviu abrir-se uma porta, e veio sahír uma jovem, vestida pouco mais ou menos como essas meninas goticas, esculpturadas nos monumentos de nossas antigas abbdias. Um espartilho preto, guarnecido de azerichê apertava-lhe a elegante cintura, um colote curto, estreito e sem progreza — deixava ver uma perna bem torneada e um pé encantador; uma mantilha, tambem preta, e que ella retinha com a mão esquerda cruzada e unida debaixo do queixo como um véo, cobria-lhe a cabeça, de sorte que de todo o seu rosto apenas se distinguia os

mento indefinido de uma questão em que se acha empenhado o paiz e a vontade do imperador tantas vezes manifestada!

O partido liberal a quem pertence a paternidade da idéa ha-de levar-a a effeito, visando só o agradecimento dessas centenas de victimas que gemem nesta terra de christãos sob o peso da algema, do tronco e do azor-rague barbaro de seu semelhante.

COLLABORAÇÃO.

Cartas do Figaro.

2.ª CARTA.

Côrte 1.ª de Julho de 1869.

Regeneradores.

Previno-vos que, segundo se diz, o Souza do Imperio vai por sua vez derrubar os presidentes dearrubadores, gente sem prestimo nas actuaes circumstancias; vai haver portanto mutação de scena ou antes de galans nos gabinetes presidenciaes.

Deos illumine o Sr. Conselheiro adverso á emissão do papel moeda para que não lhes envie um Carlos 3.ª

Ou-dit que o Exm. Sertorio foi de lingua passada para consentir no escandalo da inclusão do nome do general Osorio na lista triplice.

Tome-se nota desta condescendencia dos Srs. feudaes.

Recommendo-vos a leitura e transcripção da resposta que o distincto parlamentar José Bonifacio deu á deputação da assemblea provincial de S. Paulo, que o foi comprimentar pela brilhante repulsa opposta ao gabinete dictatorial do Sr. de Itaboraay.

N'aquellas breves palavras a eloquencia se revela na elevação da phrase e na belleza da imagem.

Convem tambem não perder a ultima parte do despacho telegraphico do Sr. Conde d'Eu ao commandante das nossas forças navaes.

O principe diz assim :

"A maior parte do armamento que

o inimigo tem foi por elle mandado apanhar no campo de batalha de Lomas Valentinias !

Honra ao Sr. de Caxias que teve só em troca de tão alto serviço feito no paiz, o titulo de Duque !!

E porque mandou o governo suprimir o trecho citado no *Diario Official*? Digo-vos (pela boca de um compositor da typographia) que para ser o Duque elogiado na resposta á falla do throno por parte do senado, ainda que nesse jogo entrasse como entrou o criterio do conde.

Vou referir-vos uma ingenuidade do Sr. Sayno Lobato : é a seguinte :

O chefe da maioria no Senado declarou em plena sessão que tratando-se de consultar o paiz depois da dissolução era *imprescindivel* fazer os juizes de paz ; isto a proposito de justificar o acto do governo, convocando as camaras para o dia 3 de Maio ultimo.

Tradução livre : os juizes de paz dispensam na qualificação, ergo fazem os eleitores, estes os deputados e no fim da farça a nação tem respondido á consulta como effectivamente respondeu.

Este ministerio tem boas ; apreciem a seguinte :

Pede duas medidas de confiança taes como a prorrogação da lei do orçamento que já passou e a abertura de dous creditos para a guerra e marinha na importância de 26:728:036\$652, antes da discussão do voto de graças.

Quem dirá que isto é violar os estylos e a ex-Constituição do Imperio ? Elles de certo que não, e vós de certo que sim.

Sabem ? — diz-se aqui na côrte que existe quebra de unanimidade no ministerio —, é falso, e se não vejamos a prova.

O Sr. da injustiça, na phrase do Bata-clam, sonhou com a reforma da guarda nacional, o ex-presidente de Pernambuco de saudosa recordação, julga muito boa a lei de 1850.

Já se vê que são solidarios.

O Ceará vai renascer : foi nomeado successor do Sr. Diogo Velho, o ex-

chefe de policia do Sr. de Baependy e genro do Sr. da Victoria ; em paga dos serviços políticos eleitoraes não bastou á béca de desembargador era ainda precisa o cadeau da fardeta presidencial.

Agora sim, o Ceará vai a vela.

Entraram no senado a martello os Srs. Visconde de Camaragibe e José Bento.

O governo não obstante tres brilhantes discursos da opposição (não contestados) e o voto do venerando Marquez de Olinda contra a eleição dos dous vermelhos, por ser feita por eleitores incompetentes e pelas arbitrariedades praticadas pela autoridade durante ella ; abriu as portas do senado aos dous cabes de guerra da politica dominante.

Foi vergonhosa para o governo a sessão do senado de 22 do passado.

Um mutismo suffocou a discussão, e o veto disciplinado venceu !!

Foram apresentados na camara dos designados, digo dos deputados, dous mosaicos sob o nome de reformas judi-ciarias ; leiam e apreciem.

—Esta segue pelo *Vassimon* que leva um reforço de 491 praças, indo no *Wernck* 300 e este seu criado e amigo para o lyrico apreciar a insigne Adelaide Ristori na tragedia *Medéa*.

Au revoir.

Mandem-me noticias do baile Ferraz e C.ª

Figaro.

EXTERIOR

Correspondencia Política.

Paris, 24 de Maio de 1869.

(Conclusão.)

Nas Côrtes abrio-se a discussão sobre a forma de governo que convem melhor aos destinos da Hespanha.

O Sr. Orensé teve primeiro a palavra. N'um discurso que não durou menos de tres horas, elle pronunciou-se, como se esperava, pela republica federativa.

O Sr. Ullôa lhe respondeo em nome da commissão, combatendo a forma republicana.

Quantas outras não ha crido reconhecer o som do sino e o cantar do gallo, que ouvia perto da morada da hespanhola ! Iludido por sons semelhantes corre immediatamente para aquelle lado, mas o palacio encantado não se mostra á seus olhos ! Frequentemente, ainda, o trajar uniforme das mulheres de Granada lhe dava um momento de esperanca: de longe todas as christãs assemelhavão-se á dona de seu coração, de perto nem uma tinha a sua belleza ou graça. Aben-Hamet, enfim, tinha percorrido as igrejas á ver se descobria a estrangeira; havia penetrado mesmo até ao tumulo de Fernando e Isabel, mas era esse tambem o maior sacrificio, que até então fizera ao amor.

Um dia herborisava elle no valle de Daro: a colina do meio dia sustentava em seu florido declive as muralhas de Alhambra, e os jardins do Generalife; a do norte era decorada pelo Albaizyn, por vergeas rizonhas e grutas habitadas por numerozo povo. Na extremidade occidental do valle descobria-se os campanarios de Granada, que elevavão-se em grupo entre carvalhos e cy-prestes. Na outra extremidade, ao oriente, a vista encontrava sobre pontes agudós rochedos conventos, ermidas, algumas ruinas da antiga Illiberia, e ao longe os cimpos da Serra-Nevada. O Daro corria pelo centro do valle, e apresentava ao longo de seu curso montes novos, cascatas ruidosas, arcos-

Conforme as ultimas noticias, a forma monarchica seria adoptada e em quanto se procura um rei, a regencia seria confiada ao marechal Serrano. Os partidarios do principe das Asturias são muito numerosos e será possível que n'uma epoca mais ou menos proxima, elle seja eleito. Em todo o caso se o provisorio durar, a guerra civil poderá dar-se. Parece que a visita que fez o sultão á Europa na occasião da Exposição Universal produziu seus fructos. O sultão acaba de fazer a sua visita annual á Sublime Porta. Todos os funcionarios do Estado estavam presentes.

O grande vigir lêo um relatório sobre a situação do imperio e sobre as diversas reformas feitas durante o anno.

Depois da leitura d'esse relatório, o sultão pronunciou a falla do throno. Abd-ul-Aziz constata que, mesmo seguindo a voz do progresso, a Turquia deve augmentar os seus esforços, porque os resultados já obidos por grandes que seja parecem empalidescer adiante da magnificencia cada vez mais brilhante d'essa civilização. Mas no ponto mais importante do seu discurso, elle afirma que a lei religiosa musulmana não é incompativel de maneira alguma com o progresso, convida todos os seus povos, unidos n'um mesmo sentimento de patriotismo, sem distincção de raça nem de religião, a trabalhar na obra commum da regeneração do imperio. O soberano recommenda enfim a economia e faz allusão ás medidas financeiras que estão, com effeito, na ordem do dia.

Esse discurso muito energico, produziu um grande effeito no publico e posso dizer que foi accetito com enthusiasmo em Constantinopla não só pelos musulmanos, como tambem pelos christãos. Não se pode duvidar que a Europa não lhe faça uma boa recepção porque elle respira um accento de sinceridade que prova que Abd-ul-Aziz está resolvido a proseguir a obra que empreheo. Na Servia, o descontentamento augmenta contra a regencia que permittia á celebre S. Obrenovitch, mãe do joven principe Milan, de vir a Belgrade, onde a sua presença causou escandalo. Uma propaganda muito activa se prosegue em favor da união da Servia e do Montenegro, sob o sceptro do principe Nicoláo. Acha-se o principe Milan muito moço; elle só tem quatorze annos de idade e se querria desde já uma mão viril para governar. Uma conspiração, á testa da qual está um certo Milorad Medacovitch comprometido na morte do principe Danilo, do qual elle foi secretario,

quebrados de um aqueducto romano, e os restos de uma ponte do tempo dos mouros.

O estado de Aben-Hamet não era nem de extremo infortunio, nem de completa felicidade para que elle desesse o devido apreço aos encantos da solidão, por isso percorria destrahido e indifferente aquellas encantadoras margens. Caminhando ao acaso, seguiu por uma alea de arvores, que circulava sobre o declive da colina do Albaizyn.

Uma casa de campo, rodeada por um laranjal, offerceo-se-lhe logo á vista; aproximando-se do laranjal, ouviu os sons de uma voz de uma guitarra. Entre a voz, traços e olhares de uma mulher ha relações, que jamais euganio ao homem que ama. —E' a minha huri! — disse Aben-Hamet, e applica o ouvido com o coração palpitante: ao nome dos Abencerages, muitas vezes repetido, o coração pulsa-lhe ainda mais apressado. Á descobri-da cantava um romance castelhano, que rememorava a historia dos Abencerages e dos Zegrís.

Aben-Hamet não pôde resistir por mais tempo á sua emoção; arremete-se através de uma cerca de myrtos, e surge no centro de um grupo de moças, que assustadas fogem gritando. A hespanhola que acabara apenas de cantar e empunhava ainda a guitarra, exclama —E' o Sr. Mourou! — e chama suas companheiras.

Continúa.

grandes olhos e a bocca de rosa. Uma aia a acompanhava; um pagem ia adiante, levando um livro de orações; dous varletes, enfeitados com as suas cores, seguíão á alguma distancia á bella desconhecida: ella dirigia-se á oração matinal, que os repiques de sino annunciavão em um mosteiro vizinho.

Aben-Hamet julgou ver o anjo Israel, ou a mais joven das huris. A hespanhola, igualmente surprehendida, observava o Abencerage, cujo turbante, manto e armas tornavão ainda mais bella a sua nobre figura. Tornando a si da surpresa, com a graça e liberdade peculiares ás mulheres daquelle paiz, fez signal ao estrangeiro que se aproximasse.

— Sr. Mourou, lhe diz ella, pareceis recém-chegado á Granada: — andariais accesso perdido ?

— Sultana das flores, respondeo Aben-Hamet, delicia dos olhos dos homens, é escrava christã, mais bella que as virgens da Georgia, tu advinhas-te ! Sou estrangeiro nesta cidade, perdido entre estes palacios, não pude mais encontrar o *kan* dos mouros. Toque Mahomet teu coração, e recompense a tua hospitalidade !

— Os mouros são afamados pela sua galanteria, tornou a hespanhola com o mais doce sorriso, mas eu não sou Sultana das flores, nem escrava, nem tão pouco me agrada ser recommendada á Mahomet. Segui-me, Sr. cava-

lheiro, eu reconduzir-vos-hei ao *kan* dos mouros. — E caminhou ligeira adiante do Abencerage, levou-o até a porta do *kan*, mostrou-lhe-o com a mão, tomou por de traz de um palacio e desapareceo.

De pouco depende ás vezes a tranquillidade da vida !

A patria já não occupa só e unicamente a alma de Aben-Hamet. Granada cessou de parecer deserta, abandonada, viuva e solitaria: ella é agora mais do que nunca dilecta a seu coração, mas é uma fascinação nova, que aformosea as suas ruinas: — á lembrança dos avós veio ligar-se um outro atractivo. Aben-Hamet descobrio o cemiterio, em que descanzão as cinzas dos Abencerages, e quando alli ora prosternado e debulhado em pranto de filial ternura, lembra-se que a jovem hespanhola ha de ter passado algumas vezes por cima desses tumulos, e isto faz com que elle considere menos infelizes os seus antepassados.

Em vão quer empregar-se exclusivamente na perigrinação á terra de seus paes ; em vão percorre as margens do Daro e Xenil com o fim de colher hervas ao raiar da aurora: — a flor, que elle agora procura á a bella christã. Quantos inactos esforços não ha já empregado, para tornar a encontrar o palacio da sua fada ! Quantas vezes ou ha tentado passar de novo pelos caminhos, que seu divino guia o fizera percorrer !

e na do príncipe Miguel, acaba de ser descoberta!

Ella ameaçava os dias do príncipe Milan e do coronel Bloznavatz, o principal membro da regencia.

Na minha ultima carta eu assignava a V. S. uma mudança que teve lugar!

O general Menabrea fica no seu posto de presidente do conselho com a pasta dos negocios estrangeiros e o Sr. Cambry-Digny nas finanças. O Sr. Ferraris é ministro do interior, o Sr. Burgoina da instrucção publica e o Sr. Muighetti, depois d'uma entrevista com o rei, encarregou-se da agricultura e dos trabalhos publicos. As pastas da guerra e da marinha não mudarão de mãos.

O partido piemontez, que tinha ficado de lado, tornou a entrar nos negocios, o que consolidará o governo.

O príncipe Humberto apprehendeu uma viagem. Começou pela Sicilia. Em Napoles a policia está sempre alerta, sobretudo depois da descoberta da conspiração Bourbon. Muitos officiaes do exercito em Napoles foram presos. O conde Brassier de Saint-Simon, ministro plenipotenciario da Confederação do Norte, nomeado em Florença em substituição do Conde d'Usedom, chegou n'essa capital.

Afirmão que o cardeal Antonelli está perigosamente doente. A sociedade catholica russa de Varsovia está muito agitada n'esse momento.

Conta-se, com effeito, que na occasião em que Monsenhor Juszinoki, bispo de Sandornir, subia ao altar para dizer a missa, achou perto do calice uma carta do Papa na qual este o excommunga.

Monsenhor Juszinski, depois de a ter lido, retirou-se no meio da emoção profunda dos assistentes.

Não se conhece as causas exactas d'essa medida de Pio IX.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 1 de Julho de 1869.

Não ha novidades dignas de publicidade.

O Senado continúa a monopolisar a attenção do publico, que em multidão concorre ás sessões daquelle casa para ouvir os patriotas liberaes.

E na verdade, nos momentos da dolorosa prova que passa o Imperio, é um dever de honra confessar que a opposição do Senado se tem sabido elevar á altura que lhe compete.

Vozes eloquentes se levantam todos os dias na tribuna vitalicia fulminando os desvarios do poder, apontando os abusos da dictadura, as violações da lei, os crimes da situação. O governo, vergado ao pezo da propria fraqueza, foge vergonhosamente do debate!

Conta com o numero. O que quer é vencer, não convencer.

Na camara temporaria não ha discussão. Os tachigraphes estão de férias.

Diz o *Diario Fluminense* — « A camara palestrou, amigavel e fraternalmente como de costume sobre as suas cousas e as de seu governo.

« O seu trabalho de um dia é o dos subsequentes. Não vale a pena especifical-o »

Tomaram assento como senadores do Imperio os Srs. Visconde de Camaragibe e José Bento da Cunha Figueiredo.

A commissão de poderes deu parecer contra a eleição senatorial do Amazonas.

Foi nomeado presidente do Ceará o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques

As noticias do Paraguay produzirão muita inquietação nesta capital. Hontem sahio o *Wernech* com tropa, e hoje sabe o *Vassimon*, tambem com tropa. Quando o governo se resolve a mandar a guarnição que mantinha esta Côrte para o fim de abufar a revolução que em sua consciencia deve apparecer no paiz, é porque realmente as causas por lá não vão muito bem.

A derrota da retaguarda da expedição confiada ao general João Manoel, creio, pelo que ouvi de cartas particulares, que foi cousa horrivel.. 8 a 9,000 familias ou individuos que a seguiam, foram todas passadas á fio de espada! Ignora-se o destino da força que formava essa retaguarda comandada por officiaes de incontestavel bravura e intelligencia, taes como o Coronel Martins e Tenente Coronel Chananeco.

Parce que a expedição não levava sufficiente força, pois o total não chegava a 2,000 homens.

Este acontecimento inesperado motivou cuidados pela sorte da divisão Portinho.

E a guerra está acabada na opinião do duque de Caxias!!!

TRANSCRIPÇÃO.

MANIFESTO DO Centro Liberal. II A REACÇÃO.

(Continuação.)

Essas prisões constam do *Diario Offical* e são confessadas pelo chefe de policia em o seu relatório sobre as eleições municipaes, porém attribuidas á motivos não verdadeiros e tanto que a soltura foi arbitraria como a prisão, sem processo e quando aprouve á policia, conseguindo o fim que era a intimidacão aos votantes.

As circumstancias destas prisões constam de um importante artigo, inserto no *Diario do Povo* de 12 de novembro, em resposta ao dito relatório do chefe de policia: nesse artigo se demonstram com evidencia os attentados commettidos pela policia contra a liberdade da eleição, aqui na Côrte onde está o Imperador, e sem temor do Imperador, a quem o ministerio deve lealdade.

A proposito da eleição municipal da Côrte, o Centro Liberal não pôde deixar de explicar a razão porque não respondeu ao celebre relatório do chefe de policia, tocante á essa eleição.

Quando o Centro aconselhou ao partido liberal do municipio neutro que abandonasse as urnas, no dia 8 de setembro, annunciou-se que o Sr. visconde de Itaborahy, zelando os creditos do ministerio a que preside, ordenára um estudo dos factos denunciados.

Se esse estudo fosse feito com seriedade e por bem das instituições livres, encontraria o Centro disposto a auxiliá-lo. Se fosse mesmo um trabalho politico, embora apaixonado, para defeza do partido conservador, — ainda nesse caso cumpriria o Centro o dever de contestal-o.

Mas o Sr. ministro da justiça, incumbindo o exame da *denuncia* ao réo principal, que tão ardentemente se constituiria o foco de todos os manejos e violencias durante a eleição, não pôde esperar que o Centro liberal se rebaixasse a ponto de aceitar como documento serio um papel, redigido com o maior desprezo da verdade, e com o mais triste rebaixamento do principio da autoridade!

Houve freguezias, nas quaes os electores, membros da mesa, foram della arrancados e presos pela policia.

Assim, na freguezia de Brotas, no termo da capital da Bahia, onde foi preso o elector membro da mesa Benjamin Vieira pelo subdelegado Joaquim Pereira de Carvalho. A prova é um officio do presidente da provincia, inserto no *Diario do Povo* de 2 de outubro de 1868, officio em o qual esse funcionario apenas declara — que é irregular a prisão, e deplora as funestas consequencias de tal procedimento! —

Como podiam ter liberdade os votantes, se a mesmá parochial encarregada de mantel-a não o tinha!?

Correu o sangue dos liberaes nas freguezias de S. Miguel da Lage (na Bahia) e S. Vicente Ferrer (no Maranhão).

Nesta freguezia, além dos ferimentos, houve seis mortos!

Em algumas freguezias, onde a ostentação da força seria escandalosa, como na côrte, a policia, desfarçada, metteo-se entre os votantes como o Lobo entre as ovelhas, e forte pela unidade, que provinha d'obediencia, forte ainda mais pela audacia que lhe dava a certeza de não ser reprimida, ameaçava a todos, e a todos aterrorava.

O chefe de policia, no sobre-dito relatório, querendo desmentir a arguição da policia desfarçada —, succorre-se ao numero da força e sua distribuição: nos dias da eleição.

Quid inde? Os mappas trataram talvez de força legalmente reunida.

O que obsta, porém, que muitos guardas-nacionaes não aquartellados fossem arbitrariamente chamados para a empresa da eleição?

O que obsta que para esse fim especial fossem urbanos e pedestres nesses dias todos os vadios da cidade e arrebaldes?

Não se discute a origem da gente da policia, que se transfigurou em gente do povo: o que é notorio é que havia gente arregimentada e movida ao aceno da policia para coagir o povo.

Temendo o chefe de policia que a sua defeza vaga e inverosimil não caísse no animo publico, que bem sabe como a simulação dos mappas pôde acompanhar a simulação da força, prevenio e combateo uma arguição relativa á eleição de Santa Rita.

« Talvez se refira esta arguição (da policia desfarçada) ao facto de ter comparecido na freguezia de Santa Rita, onde estava qualificado votante, o tenente commandante No. 3.º districto da guarda urbana (1.º districto de S. José), Manoel José de Souza Leite. »

O importante artigo, ao qual já se referio o Centro Liberal, inserto no *Diario do Povo* ns. 265, 266 e 267, responde victoriosamente á essa coartada do chefe de policia. Eis-aqui o trecho respectivo:

« Ora sendo certo, como é, que o tenente Manoel José de Souza Leite, em contrario do que affirma o chefe de policia, não era votante em Santa Rita;

« Confessando o mesmo chefe de policia que Santa Rita não pertence ao districto urbano, onde commandava Souza Leite, que effectivamente tinha o commando do districto de S. José.

« E acrescentando S. S., que não distrahiu a guarda urbana do seu serviço especial;

« Mas desculpará o nobre chefe de policia se lhe perguntarmos ainda o que fazem em Santa Rita o commandante dos urbanos do districto de S. José, Manoel José de Souza Leite e o guarda urbano Tavares e as outras praças de pret, que necessariamente acompanhavam o seu commandante.

« Estamos certos que S. S. nos não

confessará, que eram phosphoros o capangas. O chefe temeu o rigor d'esta conclusão e por isso procurou arredar da policia toda a solidariedade com Souza Leite, informando que esse official fóra: « posteriormente exonerado, por portaria de 14 de setembro. »

« Dir-se-hia que o chefe de policia, em signal de veneração pela liberdade do voto, tendo sabido que o urbano Tavares, e os mais do contingente do tenente Souza Leite, tinham procedido mal em Santa Rita, demittira o tenente em satisfação á opinião publica e desagravo da freguezia. Cumpre, porem, informar que o chefe não teve merito, nem ingerencia na demissão, a qual tornou-se fatal e necessaria, em vista da sentença condemnatoria a 4 meses de prisão, que por crime particular lançou contra Souza Leite o juiz de direito, Dr. Faria. »

Continúa.

NOTICIARIO.

Chegada.—Da côrte entrou no dia 3 o transporte de guerra *Vassimon* conduzindo tropa para o exercito em operações no Paraguay.

A noite chegou o *Wernech* paquete da esquadra: tambem conduz tropa.

Tivemos jornaes e noticias do norte até o dia 1.º do corrente.

Nomeações.—Por acto da Presidencia de 15 do corrente foi nomeado o cidadão Antonio Joaquim de Vargas interinamente collector das rendas provinciaes da Villa de S. Miguel.

—Foram nomeados para os cargos de 2.º e 5.º supplementes do delegado de policia de S. Francisco, Francisco Veloso Linhares e nomeado para substituí-lo Ricardo José Alves.

—Por acto de 16 foi nomeado Carlos Lange para o cargo de subdelegado de policia do districto da Santa Isabel e Theresopolis.

Outra... nomeação.—Em virtude de ter sido extincta a classe dos *Collaboradores* foi nomeado pelo Presidente da Provincia, *coadjuvante o collaborador* da Secretaria da Presidencia.

Que admiravel argucia! Não tem que ver, S. Ex. é homem de recursos.

Prisão.—Na sexta feira passada foi o almoxarife do Hospital Militar Tenente Alexandre Angusto Ignacio da Silveira, preso pelo Sr. Coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, director d'aquelle Hospital.

O Sr. Tenente Almojarife que esteve recolhido no estado-maior até antes de hontem, quando foi solto, dizem-nos, que pedira demissão d'aquelle cargo.

Não se sabe o que déra motivo á prisão d'aquelle official.

Inclenencia.—E' forte crueldade a que presenciamos; nestes ultimos dias aqui tem estado á bordo dos vapores de guerra, os pobres soldados que vão para o Paraguay, sobre a coberta dos navios sem o menor agasalho, expostos ás chuvas torrencias que quase sem cessar tem cahido depois de chegar a este porto. Informam-nos que lavrava a bexiga á bordo do *Wernech* e que as accommodações quer neste quer no outro transporte eram nulas para as praças, sendo até o primeiro atravancado com duas lancetas á vapor que conduz.

Em um vão 280 e no outro 480 praças amontoadas como fardos.

Há de chegar em bom estado!

O jornal official e os larapios. — O *Despertador* de sabbado pede providencias d' policia para ver se se consegue que os larapios diminuam sua industria, e si for possível seja reduzido o numero d'elles, que parece ir em progresso.

Termina dizendo que cada cidadão tenha mais cautela na guarda e segurança de sua casa para não ficar sem o producto dos seus labores e das suas economias!

Eisahi a confissão ingenua da inefficacia e incuria da policia feita pelo organ official e escripta pelo delegado de policia!

Que mais queremos?

Cuide cada um em guardar o que é seu, que isso de policia é cousa só para cereos e varejos.

Diz muito bem Mesere Lopes, palmatoria nelles: lá por ser do mesmo partido, e por estar a gente exercendo o cargo de delegado da propria policia, não se deve encobrir as faltas.

Mais nomeações. — Foram nomeados professores interinos para a escola do Rio Tavares José Vicente de Carvalho Filho, e para a do arraial de Ratores Lucio Francisco da Costa.

— Foi mandado servir no deposito de instrucção desta provincia o capitão Basilio Magno da Silva.

Arcyprestado. — Obteve provisão do Bispo Diocesano, por espaço de um anno, para exercer o cargo de Vigario da Vara e Arcypreste da Provincia o P.^o Sebastião Antonio Martins, ao qual igualmente foi concedida provisão de vigário encomendado desta Matriz.

Guarda Nacional. — No dia 1.^o do corrente entrou no exercicio de chefe do Estado Maior do Commando Superior da Capital S. José e S. Miguel, o tenente coronel Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Deposito de Instrucção. — Consta ter sido elevado á primeira ordem o deposito especial de instrucção nesta cidade, para o qual, se diz, fôra nomeado commandante o Sr. coronel reformado Antonio Joaquim de Magalhães Castro, actual director do hospital militar.

Offerecimento. — Foi offerecido pelo Sr. tenente coronel João de Souza Freitas ao governo imperial o terreno de sua propriedade na Praia de Fóra desta cidade, em que se acha o deposito de carvão de pedra, do qual fez cessão gratuita a favor do estado.

É digno de louvor este acto patriótico.

E está! — No *Despertador* do dia 3 do corrente, na primeira pagina, se acha publicada a lei da Assembléa Provincial approvando o artigo de posturas da camara municipal da capital, que diz: "... os proprietarios dos predios que actualmente tem portas ou meias portas abrindo para fóra, serão obrigados a mudal-as, logo que tenham de reconstruir ou reparar as frentes dos respectivos predios. Os infractores etc."

Na quarta pagina se acha o seguinte edictal:

O Fiscal da Camara Municipal da Capital tem mandado por ordem da camara, o prazo de 30 dias para que sejam mudadas as meias portas que existem abertas para fóra: sendo mandadas para abrirem

para dentro e os que o não fizerem no dito prazo serão multados. O Fiscal Luiz de Souza Fagundes."

Qual deve ser obediencia a ordem da camara, ou a lei da provincia?

E acha S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia que deve prevalecer a ordem da camara a lei?

Não terá S. Ex. ex officio o direito de se oppor a esta gentileza, que até nos é licito duvidar seja da propria camara!

Aguardamos o ulterior procedimento da autoridade para formar no seu juizo.

1869		1870		1871		1872		1873		1874		1875		1876		1877		1878		1879	
Barra																					
762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35	762.35
198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25	198.25
83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30	83.30
78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00	78.00
178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25	178.25
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00	158.00
158.00	158.00	158.00	15																		